Tarefa 1 – Base de Dados

Peterson Junior

3 de setembro de 2025

1 Introdução

Nesta primeira tarefa, o objetivo é escolher uma base de dados de interesse, realizar sua importação no R e conduzir uma análise exploratória inicial. Com isso, busca-se compreender a estrutura da base, suas variáveis e preparar um dicionário de dados, ferramenta essencial para qualquer trabalho científico que envolva dados.

2 Banco de Dados

A base escolhida foi **Health_Risk_Dataset.csv**, que contém informações de pacientes com diferentes sinais vitais, estado de consciência e nível de risco associado. A escolha se justifica pelo fato de ser uma base que permite análises relevantes em saúde, especialmente no contexto de monitoramento clínico e avaliação de risco hospitalar. Essa base é suficientemente rica em variáveis numéricas e categóricas, além de incluir uma variável alvo (Risk_Level) que pode ser utilizada em modelos de aprendizado de máquina para classificação.

Procedimentos de Importação no R

O carregamento dos dados foi feito utilizando o pacote readr, conforme instruções do enunciado:

```
library(readr)
health <- read_csv("Health_Risk_Dataset.csv")
head(health, 10)  # primeiras linhas
tail(health, 10)  # últimas linhas
str(health)  # estrutura da base
summary(health)  # resumo estatístico</pre>
```

3 Variáveis

A base contém 1000 registros e 10 variáveis. A seguir, apresenta-se o dicionário de dados com informações sobre cada variável, seu tipo, unidade, descrição e observações importantes.

Nome da Va- riável	Tipo	Unidade	Descrição	Observação
Patient ID	Categórica (texto)	Não se aplica	Identificação única de cada paciente.	Serve como chave, não deve ser usada em análises estatísti- cas.
Respiratory Rate	Numérica (inteiro)	Respirações min	Taxa respiratória do paciente.	Valores muito altos ou baixos indicam risco.
Oxygen Saturation	Numérica (inteiro)	%	Saturação de oxigê- nio no sangue.	Normal $\geq 95\%$, valores baixos sugerem hipóxia.
O2 Scale	Numérica (inteiro)	Escala (1–3)	Escala de suporte de oxigênio utilizado.	Usado para classifi- car necessidade de oxigênio suplemen- tar.
Systolic BP	Numérica (inteiro)	mmHg	Pressão arterial sistólica.	Valores muito bai- xos indicam choque; muito altos, hiper- tensão.
Heart Rate	Numérica (inteiro)	bpm	Frequência car- díaca.	Frequência elevada pode indicar estresse fisiológico.
Temperature	Numérica (decimal)	$^{\circ}\mathrm{C}$	Temperatura corporal.	Febre (> 38 °C) ou hipotermia (< 36 °C) são sinais críti- cos.
Consciousness	Categórica (texto)	Não se aplica	Estado de consciência do paciente (A = Alerta, V = Verbal, P = Dor, U = Inconsciente).	Escala simplificada de Glasgow.
On Oxygen	Numérica (bi- nária)	0 = Não, $1 = Sim$	Indica se o paciente está em uso de oxi- gênio suplementar.	Binária, pode ser tratada como fator no R.
Risk Level	Categórica (texto)	Não se aplica	Classificação de risco do paciente (Low, Medium, High).	Variável-alvo para estudos de classificação.

4 Conclusão

O estudo inicial da base de dados permitiu compreender a estrutura das variáveis e organizar um dicionário detalhado. Esse material será essencial para futuras etapas de análise estatística e modelagem, especialmente em problemas de classificação de risco em saúde.